



ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
MEMORIAL DO IMIGRANTE



CORREIOS
MALA DIRETA POSTAL
5727/01 DR/SPM
Imprensa Oficial

Diário Oficial

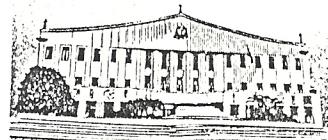
Estado de São Paulo

GERALDO ALCKMIN
GOVERNADOR

<http://www.imprensaoficial.com.br>

Volume 113 • Número 66 • São Paulo, sábado, 5 de abril de 2003

PODER
EXECUTIVO



PALÁCIO DOS BANDEIRANTES - Av. Morumbi, 4.500
Morumbi - CEP 05698-000 - Fone: 3745-3144

SEÇÃO II

Exposição no Memorial do Imigrante resgata imagem de Carmen Miranda

A partir de 13 de abril, visitantes podem apreciar réplicas de roupas, adereços e sapatos-plataforma usados pela cantora

O Memorial do Imigrante, órgão da Secretaria de Estado da Cultura, organiza a exposição "Carmen Miranda - uma imigrante notável", que será aberta ao público dia 13, às 13h30. O trabalho tem como objetivo mostrar o movimento de imigração no começo do século 20 e sua relação com a personagem lendária que marcou a imagem do Brasil no exterior.

Os visitantes poderão apreciar réplicas de roupas, adereços (como turbantes) e sapatos-plataforma usados pela artista. Na mostra de objetos e fotos estão capas de discos, revistas de época e partituras raras da coleção de Nelson Paulo Azevedo Júnior.

Um espetáculo de música e dança em homenagem à cantora marcará a abertura da exposição. A performance será do ator e cantor Lana Miranda, considerado o "imitador oficial da pequena notável".

No mesmo dia ocorrerá tarde de autógrafos para o lançamento do livro "Carmen Miranda", da série Nomes do Brasil, da escritora Nereide Schilaro Santa Rosa, pela Duna Dueto Editora.

Retratada em selos

Além disso, haverá a exposição filatélica "Música, Som e Harmonia". O historiador do Memorial do Imigrante Marco Antonio Xavier explica que a mostra reúne mais de 200 selos que retratam danças e instrumentos musicais típicos de diversos países e nomes da MPB, como Pixinguinha, Vinícius de Moraes e a própria Carmen Miranda.

Outra atração é a exibição de trabalhos de membros da Associação Brasileira dos Artistas Plásticos de Colagem (ABAPC). Apresentam mais de 20 obras figurativas e abstratas com técnicas diversas a respeito da artista.



Carmen Miranda criou seu estilo e fez sucesso nos Estados Unidos



ESTILO MARCANTE FEZ SUCESSO NO EXTERIOR

Maria do Carmo Miranda da Cunha nasceu em Marco de Canavezes, Distrito do Porto, Portugal, no dia 9 de fevereiro de 1909. Dois anos depois, imigrou com a família para o Brasil e morou no Rio de Janeiro. A jovem aprendeu a costurar e conhecer a música brasileira. Trabalhou no comércio e mais tarde reformou chapéus e criou novos modelos.

Em 1928, cantou pela primeira vez numa festa benéfica, no Instituto Nacional de Música e conquistou a simpatia do compositor Josué de Barros, ao interpretar o samba "Disseram que eu voltei americanizada", quase uma sátira aos que criticavam seu estilo. Em 1940, torna-se a primeira artista latino-americana a ser perpetuada na Calçada do Teatro Chinês, em Hollywood. Atuou em inúmeros filmes e shows. Morreu em 5 de agosto de 1955.

você gostar de mim (Tai)". Em 1932, trabalha em seis filmes e deixa a imagem de seu estilo marcante: música popular brasileira e os símbolos tropicais. Teve sucesso no exterior, especialmente em Nova York.

Seus turbantes e balé-gândas tornaram-se símbolos de sua performance artística. Em 1940, interpreta o samba "Disseram que eu voltei americanizada", quase uma sátira aos que criticavam seu estilo. Em 1941, torna-se a primeira artista latino-americana a ser perpetuada na Calçada do Teatro Chinês, em Hollywood. Atuou em inúmeros filmes e shows. Morreu em 5 de agosto de 1955.

Uma porta de entrada para 2,5 milhões de estrangeiros

O Memorial do Imigrante situa-se próximo à Estação Bresser do Metrô. A instituição foi criada em 1886 e funcionou até 1978 para hospedar os imigrantes que chegavam ao Brasil. O órgão prestou assistência a 2,5 milhões de estrangeiros, oferecendo hospital, centro de registro, alojamento, refeitório e encaminhamento ao trabalho nas fazendas do interior paulista.

O Memorial organiza documentos que relatam o período histórico do final do século 19 até os dias atuais. O acervo mostra três aspectos importantes no desenvolvimento do Estado: construção de ferrovias, imigração e período do café.

O Museu possui 15 salas de exposições permanentes, outras três temporárias, biblioteca com mais de 3 mil livros sobre imigração e sala de arquivo para documentos antigos (registros da hos-

pedaria dos imigrantes). Há também uma estação ferroviária com três locomotivas Maria Fumaça e um bonde.

SERVIÇO

A exposição "Carmen Miranda - uma imigrante notável", vai do dia 13 deste mês, até 18 de maio, de terça a domingo, das 10 às 17 horas. O Memorial do Imigrante fica na Rua Visconde de Parnaíba, 1.316 - Mooca.

São realizadas visitas individuais e de escolas.

Ingressos: adultos - R\$ 4,00; crianças até 14 anos - R\$ 2,00.

Entrada é gratuita para menores de 7 anos e adultos acima de 65 anos.

Outras informações pelos telefones 6693-0917 e 6692-7804, fax 6693-1446, e-mail: imigran@plugnet.com.br ou site www.memorialdoimigrante.sp.gov.br

VIVIANE SANTOS
DA AGENCIA IMPRENSA OFICIAL
E ASSESSORIA DE IMPRENSA DO
MEMORIAL DO IMIGRANTE